

**Coleção Univem
lança novos títulos**

Pág. 6



Cursos são estrelados pelo Guia do Estudante 2013 - Pág. 12

IMPRESSO ESPECIAL

9912247387/2009 - DR/SPI

Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha

---CORREIOS---

DEVOLUÇÃO GARANTIDA

---CORREIOS---

Para uso dos Correios

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INEXISTENTE |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO |

Reintegrado ao serviço postal em ____/____/____

Assinatura e nº do entregador

Endereço para devolução: Av. Hygino Muzzi Filho, 529 - Marília-SP 17.525-901



jornal da **Fundação**

ISSN: 2238-0868



Siga o Univem



ÓRGÃO INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA
MANTENEDORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA - UNIVEM

Nº 161 - ANO XVII
Setembro/2012

Ler, pensar e escrever!

Em tempos de "internetês", quando 'não' é 'naum', 'também' é 'tlé', 'você' é 'vc', 'beleza' é 'blz'... falar de escrita ortodoxa até parece contraditório. Mas não é. Ainda que navegando e curtindo as redes sociais, a bordo de tantas abreviações e neologismos, muita gente anda degustando bons livros, escrevendo bons textos, fazendo florescer boas ideias.

O JF saiu a campo para falar com alunos da graduação e da pós-graduação para saber SE e o QUE andam escrevendo. E se deparou com gratas surpresas, como você vai conferir nas páginas a seguir...

Larissa Abreu,
graduada em
Gestão de Pessoas
e aluna do MBA
em Marketing e
Negócios



**Ler, escrever...
falar em público.**

Para alguns, o desafio é maior.

Pág. 5

**Mestrado, pesquisa...
publicação.**

Pág. 5



Na pág. 2, confira as tiras de Max Francioli, ex-aluno de Design Gráfico e ilustrador do jornal 'Agora São Paulo'

Órgão de divulgação e
informação da Fundação de
Ensino Eurípides Soares da
Rocha, mantenedora do
Centro Universitário Eurípides
de Marília - Univem

Av. Hygino Muzzi Filho, 529 .
Cx. Postal 2041, CEP 17.525-901.
Tel: (14) 2105-0833. Marília - SP
Home page: www.univem.edu.br

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares
Reitor (reitor@univem.edu.br)

**Profª. Dra. Raquel C.
Ferraroni Sanches**
Pró-Reitora de Graduação
(proacademico@univem.edu.br)

**Profª. Ms. Marlene de Fátima
Campos Souza**
Pró-Reitora Administrativa
(proad@univem.edu.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Pró-Reitor de Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão
(lafayette@univem.edu.br)

**Prof. Dr. Edinilson
Donisete Machado**
Coordenador do curso de Direito
(edinilson@univem.edu.br)

Prof. José Luiz Yanaguizawa
Coordenador do curso de
Administração (yanaguizawa@gmail.com)

Prof. Ms. Eduardo Rino
Coordenador do Instituto Superior de
Tecnologia -IST (edu.rino@hotmail.com)

Prof. Dr. Elvis Fusco
Coordenador dos cursos de Informática
(fusco@univem.edu.br)

**Profª. Ms. Marlene de Fátima
Campos Souza**
Coord. do curso de Ciências Contábeis
(marlene@univem.edu.br)

Profª. Ms. Vânia Érica Herrera
Coord. do curso de Engenharia de
Produção (vania.erika1@terra.com.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Coordenador do Mestrado em Direito
(mestradojus@univem.edu.br)
Coordenador do Centro de Educação
Continuada/CEC
(lafayette@univem.edu.br)

**Profª. Dra. Raquel C.
Ferraroni Sanches**
Coordenadora Pedagógica
(raquel@univem.edu.br)

Joviro Gati Magnani
Secretário de Cursos
(joviro@univem.edu.br)

Organização geral do JF:
Ivan Evangelista Júnior (Marketing e
Comunicação e Chefe de Gabinete)
(marketing@univem.edu.br)

Tiragem desta edição: 4.000

Jorn. Responsável:
Bahji Haje (MTb 19.458)
bah@univem.edu.br

**Fundação de Ensino Eurípides
Soares da Rocha**

DIRETORIA EXECUTIVA (2010/2012)

Presidente: Amauri Rosa
Vice-Presidente: Luiz Carlos de
Macedo Soares

1º Secretário: Terêncio Bertolini
2º Secretário: Luiz F. Castelo Rosa

1º Tesoureiro: Fernando Terciotti
2º Tesoureiro: Hildebrando Tenório
Gomes

1º Procurador: Massateru Arashiro
2º Procurador: Arnaldo Mas Rosa

**CONSELHO DE CURADORES
Titulares**

Antônio Braojos Dantas
Edgard Pinheiro de Oliveira
Arlindo Ferreira Júnior

Suplentes

Sérgio Gomide
José Messas Messas
Luiz Carlos Laraya

**CONSELHO FISCAL
Titulares**

Willian Eleazar Nemer
Nelson Cezário da Mota
Antônio Beiro

Suplentes

Kenji Shimbo
Vicente Armentano Júnior
Alberto de Oliveira e Silva

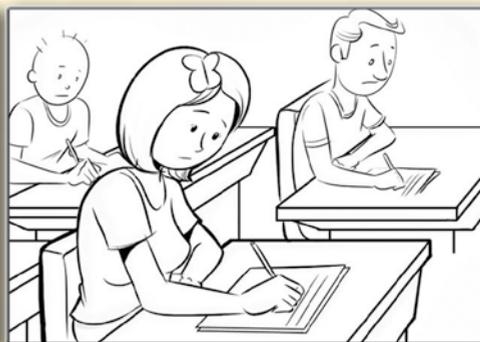
O *Jornal da Fundação* está aberto
para sugestões e matérias. Os textos
assinados podem ou não corresponder
à opinião do jornal.

LER, pensar e escrever!

**A leitura constante e a prática de escrever – artigos, redações,
e-mails, em blogs – compõem um roteiro que ajuda a
desenvolver o processo cognitivo**

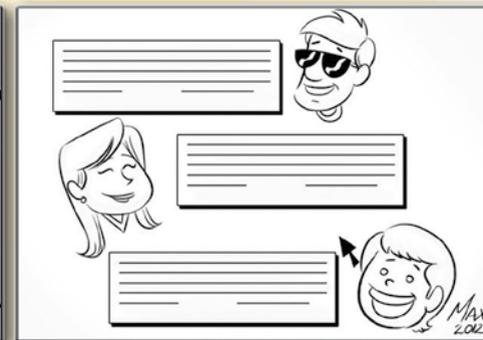
Cenário 1

Uma jovem tensa, ainda às voltas com a tempestade de mudanças próprias da adolescência, encara as provas do vestibular. Entre questões exatas e outras nem tão exatas assim, terá que produzir uma redação sobre um tema da atualidade. Ela já sabe: além de estar atenta com o assunto, é preciso clareza e atenção às concordâncias e pontuações.



Cenário 2

Em casa, ela escreve aos amigos sobre as experiências do dia. Texto postado, suas impressões espalham-se pela rede social.



Cenário 3

As horas caminham. A jovem encerra a graduação. Sonho realizado. Tempo de sair em busca de um lugar ao sol. Surge a oportunidade da primeira entrevista. Recebe uma folha em branco e a tarefa: "Fale um pouco sobre você e de por que a empresa deve contratá-la."



O autor das tiras é

**Max Francioli, ex-aluno de Design Gráfico e ilustrador do
jornal 'Agora São Paulo'. Veja o que anda fazendo este
talentoso prata da casa na seção Radar, na página 8.
E esse roteiro continua na próxima página...**



Nossa missão

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.

Ler, pensar e escrever!

Os cenários descritos na página anterior poderiam se desdobrar em vários. Conquistado o emprego, não raro nossa personagem terá que preparar a pauta de uma reunião, fazer um relatório ao gerente, relatar a participação num seminário profissional, simplesmente escrever um e-mail corporativo...

O atento leitor do **Jornal da Fundação** já deve desconfiar dos caminhos que a pauta central desta edição quer levá-lo a percorrer. Isso mesmo, queremos falar da arte de escrever e de como ela pode levar a infinitas recompensas, tanto na vida pessoal quanto na profissional.

Em tempos de “internetês”, quando ‘não’ é ‘naum’, ‘também’ é ‘tb’, ‘você’ é ‘vc’, ‘beleza’ é ‘blz’... falar de escrita ortodoxa até parece contraditório. Mas não é. Ainda que navegando e se divertindo nas redes sociais, a bordo de tantas abreviações e neologismos, muita gente anda degustando bons livros, escrevendo bons textos, fazendo florescer boas ideias.

O **JF** saiu a campo para falar com alunos da graduação e da pós-graduação para saber **se** e o **que** andam escrevendo. E se deparou com gratas

surpresas. Antes de conversar com eles, porém, voltemos ao título desta matéria.

Ações triviais

Para o poeta, editor e tradutor Gabriel Perissé, as três palavras que compõem nossa manchete são ações triviais, mas que se entrelaçam de uma maneira que pode ser muito inspiradora. “Ler, pensar e escrever”, título de um dos livros de Perissé, pela editora Arte & Ciência, mostra que **ler** faz “pensar melhor e escrever com mais espontaneidade”. **Pensar** faz “escrever melhor e ler com mais profundidade”. **Escrever**, por sua vez, faz “ler melhor e pensar com mais intensidade”.

O autor não gosta de enumerar regras e dicas para um bom texto. Não que os conselhos devam ser desconsiderados: “seja conciso, evite períodos longos, leia bastante, odeie os chavões, use exemplos, leia bastante, não repita palavras, evite termos pomposos e artificiais, leia bastante, use dados estatísticos, evite generalizações e... sim... leia bastante”.

Tudo isso é válido, diz ele. Mas não alcança a simplicidade do problema. Perissé considera que, para redigir cartas de amor ou comerciais, contos, crônicas, relatórios, ensaios, artigos científicos,

poemas, uma postagem para o blog, uma breve mensagem para o Twitter ou o Face, ou mesmo um simples bilhete, “antes de mais nada é preciso ter uma coisa muito pessoal a dizer, e não há regra capaz de substituir a personalidade de quem pensa e escreve.”

A professora Paula Renata Bertho, do Univem, concorda com Perissé. Responsável pelas disciplinas Português Instrumental e Comunicação, respectivamente nos cursos de Direito e Engenharia de Produção, com um mestrado na área de Linguística Textual na bagagem, ela frisa que a leitura é essencial para a tripla que desemboca na escrita. “Ler é uma possibilidade de abertura às experiências que ainda não vivemos na pele. Ler pode nos melhorar, mas, antes, exige esforço de querer parar para pensar, um esforço genuíno de liberdade”, diz a docente.

O cenário da leitura ainda está frágil no país, é verdade, mas há notícias boas sobre isso, que deixam a professora Paula animada. Segundo pesquisa feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP), encomendada por entidades de classe do setor editorial, o Brasil consumiu quase 470 milhões de livros em 2011, um crescimento de 7,2% em relação ao ano anterior.

Paula concorda com a avaliação dos especialistas, de que o melhor momento para estimular o hábito da leitura é na infância, tarefa que precisa ter o empenho da família e da escola. Mas ela enfatiza que, se as coisas não ocorreram exatamente desta forma, é possível, sim, corrigir o rumo na adolescência e até na vida adulta. E, para plantar a sementinha, vale começar a ler os mais variados tipos de obras. “Os livros juvenis ou os chamados best-sellers podem ser o primeiro passo numa apaixonante caminhada”, diz. Ou seja, fazendo um trocadilho com a famosa peça teatral: Ler e se apaixonar, é só começar!

Paula, aliás, está entre os leitores e escrevinhadores apaixonados. Em seu blog (<http://paulabertho.wordpress.com/>), ela costuma postar bons textos – de punho próprio ou elaborados por respeitados autores – sobre a arte de escrever, os mistérios e encantos da leitura e outras letras que vale a pena conferir.

Entre os textos postados, a professora do Univem cita “O prazer da escrita”, de Luiz Costa Pereira Júnior, publicado originalmente na Revista Língua, em julho/2011. O autor alerta que escrever bem nunca deve ser encarado

Gente que gosta de ler e escrever.

Da esq. p/a dir.: Larissa (Gestão de Pessoas e MBA em Marketing e Negócios), André (Direito), Milton (Medicina e Direito), Taciana (Letras e Direito), Andressa (Sistemas de Informação), Ivan (Ciência da Computação) e Cyntia (Direito)



Ler, pensar e escrever!

como uma obrigação. Em primeiro lugar, porque isso é uma necessidade da vida contemporânea. “Uma dissertação ruim num concurso público, um texto livre mal escrito numa seleção de emprego ou uma confusa carta de reclamação ao Procon podem fazer toda a diferença quando o que está em jogo é uma conquista de fato desejada por seu redator”, enfatiza. Em segundo lugar – prossegue Pereira Júnior – porque é um prazer a ser cultivado. “Escrever, como ler, só será efetivamente um hábito qualificado se feito com prazer. Toda redação deve ser pensada como um processo de descobertas, um modo de articular o que se sabe para alcançar o que não necessariamente está dado desde o início.”

Gente inspiradora

Bem, mas agora voltemos ao nosso cenário inicial. Como dissemos algumas linhas atrás, o **JF** foi saber de alunos da graduação e da pós-graduação como anda a arte de ler e escrever em nossa instituição. As boas surpresas são muitas.

Cintya Maria Nishimura Durães, do segundo ano de Direito, é uma delas. Freqüentadora assídua da Biblioteca do Univem, ela conta que gosta de escrever sobre temas instigantes, a partir da leitura de artigos ou dos debates em sala de aula. Ainda no primeiro ano, deu início a uma pesquisa de Iniciação Científica,

orientada pelo professor Teófilo Marcelo de Area Leão Júnior, em Direito Civil, sobre a defesa da intimidade e da privacidade. O gosto pela pesquisa e pela redação contribuiu para que fosse selecionada e contemplada com uma bolsa PIBIC, oferecida pelo CNPq.

A boa escrita da aluna Taciana Soares de Oliveira, também do segundo ano de Direito, tem uma explicação adicional. Ela já é graduada em Letras pelo Univem. Gosta de escrever resenhas sobre os assuntos polêmicos que surgem nas aulas. “Atualmente, estou escrevendo sobre a doação de órgãos e óvulos, dentro da disciplina Filosofia do Direito”, comenta. Em breve, pretende iniciar um projeto de Iniciação Científica, provavelmente sobre Direito e Literatura.

Milton Marchioli, do quarto ano de Direito, tem uma trajetória diferenciada. Com doutorado em Medicina e membro do corpo docente da Famema, ele nunca parou de estudar. Depois de cursar um MBA em Gestão Hospitalar no Univem, decidiu ingressar na graduação em Direito.

“Penso em me aprofundar nos meandros da responsabilidade civil médica e na materialização do que está na Constituição em termos de políticas públicas”, relata. Habitado a publicar artigos em revistas científicas, ele criou um blog (miltonmarchioli.com.br/blog/) para se aproximar de seus alunos da Famema e dos colegas do Direito no Univem.

A criação de um blog também foi o caminho encontrado por Larissa Abreu para deixar as ideias e as emoções fluírem (<http://coisasdlarissa.blogspot.com/>). Graduada em Gestão de Pessoas pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST), no final de 2008, ela voltou à instituição para um MBA em Marketing e Negócios, ministrado pelo Centro de Educação Continuada (CEC). Foi numa das disciplinas da pós-graduação – Inteligência Coletiva, ministrada pelo Prof. Dr. Elvis Fusco – que surgiu o estímulo para criar o blog. Acostumada a escrever desde os tempos do ensino fundamental, ela conta que participou de muitos concursos de poesia e redação. “Esse gosto pela redação tem sido muito útil em minha vida acadêmica e profissional”, testemunha.

André Rodrigues Antoniazzi, do primeiro ano de Direito, é outro que decidiu criar um blog (<http://kizorsthougths.blogspot.com.br/>). “Gosto de escrever sobre ideias que tenho, reflexões provenientes de situações do cotidiano, das pessoas que me cercam”, diz. O gosto por escrever já fez brotar a vontade de iniciar uma pesquisa de Iniciação Científica. “Acredito ser algo realmente importante, que pode trazer um desenvolvimento muito grande no aprendizado.”

Ivan Daun Sakai, do quarto ano de Ciência da Computação, viu na pesquisa uma via de desenvolvimento pessoal e acadêmico logo no início da



A professora Paula Bertho: Leitora e escrevinhadora de mão cheia!

graduação. Mergulhou na Iniciação Científica e teve artigos aceitos para publicação em seminários e congressos. Um dos artigos publicados em 2011, num evento internacional (IAS-TED), em co-autoria com os professores-doutores Fábio Dacêncio Pereira e Edward David Moreno Ordonez, gerou o recente convite para publicação na *Editorial Board Office*, revista especializada em computação paralela e em nuvem, que circula em universidades de todo mundo. “Escrever é um diferencial tanto no meio acadêmico, quanto no mercado de trabalho”, avalia Ivan, contratado pelo Univem como analista de suporte desde julho deste ano.

Também foi a bordo da Iniciação Científica que Andressa Garcia Barbosa, formanda de Sistemas de Informação, deslanchou o hábito de escrever. Em 2010, no segundo ano do curso, ela desenvolveu uma IC na área de sistemas digitais e teve o trabalho aceito para publicação no Congresso de Iniciação Científica (Conic) daquele ano. Seu

projeto ficou entre os 10 melhores do evento. O investimento na pesquisa e na redação também contribuiu para que ela ingressasse rapidamente no mercado de trabalho. Depois de trabalhar três anos na Pagamento Digital/Buscapé, como Analista de Qualidade de Software, foi convidada a atuar na Acácia Consultoria há cerca de quatro meses.

Andressa entrou na Acácia como Programadora Trainee e já foi promovida a Analista de Sistemas. Entre suas atividades – não por coincidência – destaca-se a elaboração de diversos tipos de documentos para implantação de processos na empresa. Ela explica que a documentação no desenvolvimento de software possibilita organização, formalização, evidências e produtividade, além de outras vantagens. “As informações documentais são tão importantes neste segmento que, na área de teste de software, existe a fase de verificação de documentos para detectar se os requisitos ou a modelagem de dados estão sendo claros e objetivos ao relatar as funcionalidades a serem implementadas na criação do software”, explica.

“Gosto de escrever, me esforço e leio bastante para enriquecer minha escrita, pois sei que um texto mal escrito ou mal interpretado pode causar custos ou até perdas à empresa e a nós mesmos.”



Carol, de Ciência da Computação, está na Califórnia... e no blog

Dos EUA para o Brasil... via blog

Maria Carolina Souza Santos, do quarto ano de Ciência da Computação, está morando em Daves, no estado da Califórnia (EUA), desde o dia 12 de setembro. Ela foi contemplada com uma bolsa pelo programa Ciência sem Fronteiras - Bolsas Sanduíche na Graduação (SWG), mantido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento, o CNPq e a CAPES. O intercâmbio está sendo feito na Universidade da Califórnia.

Para registrar a experiência, desde o início da viagem, até o dia a dia das aulas e pesquisas, ela criou o blog <http://vivendonacalifornia.wordpress.com>. “Quero motivar as pessoas, principalmente futuros candidatos ao programa Ciência sem Fronteiras do Univem e do Brasil.”

Faça uma visita!

Ler, pensar e escrever!

Mestrado, pesquisa... publicação

Programas de mestrado e doutorado são espaços propícios à produção acadêmica por excelência. Local para debate, pesquisa e, em consequência, divulgação dos resultados obtidos, para que a sociedade possa partilhar seus benefícios.

“É com este princípio que procuramos estimular nossos mestrandos a não só fazerem pesquisas de qualidade, mas também produzir artigos, para participação em eventos e publicação em jornais e revistas, bem como em livros”, destaca o Prof. Dr. Lafayette Pozzoli, coordenador do Mestrado em Direito do Univem e pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A mestranda Bruna Pinotti Garcia é um bom exemplo dos frutos que podem ser colhidos com o estímulo à pesquisa e à redação. Graduada pelo Univem no final de 2010, ela ingressou no mestrado logo em seguida. “Sempre gostei muito de ler e escrever, mas o incentivo à produção acadêmica veio logo no início da graduação, principalmente com a Iniciação Científica”, lembra. Dedicada a pesquisar, principalmente, a ética na Internet, Bruna produziu muitos artigos e esteve em vários seminários e congressos.

Ao final da graduação, começou a produzir artigos mais complexos e teve um deles, escrito em parceria com o professor Lafayette, publicado no livro “Estudo sobre direitos fundamentais e inclusão social”.

A boa produção acadêmica na graduação foi essencial para que Bruna conquistasse uma bolsa da CAPES para custear o mestrado.

No mestrado, ela continua pesquisando o mesmo tema que a fascinou na graduação. “Trato dos modos como a ética se manifesta na Internet”, diz. Sua dissertação, que tem a orientação do Prof. Dr. Mário Furlaneto Neto, já está em fase de conclusão e leva o título de “Ética na Internet: Um estudo da autodisciplina moral no ciberespaço e de seus reflexos jurídicos”.

“Publicar é algo tão apaixonante e satisfatório que você se empolga”, ressalta Bruna. Hoje, ela contabiliza 18 artigos completos escritos somente no mestrado, a maioria publicada ou aceita para publicação em eventos nacionais, revistas jurídicas qualificadas e livros, no **Jornal da Fundação** e em jornais locais.

Para ela, a produção científica é mais do que algo voltado para a atividade acadêmica, é modo de construção do raciocínio e de desenvolvimento das ideias.

Bruna lembra que os profissionais do Direito, em especial, devem se preocupar em ter uma redação impecável, algo que somente é possível com muita prática.

Bruna e o livro "Estudo sobre direitos fundamentais e inclusão social"

“Quando fiz Exame da OAB, enfrentei poucas dificuldades, apesar do nível da prova, porque sempre li muito e, acima de tudo, porque sempre escrevi muito. Escrever é fundamental. Quem escreve bem, lê bem e entende bem.”

(Bruna Pinotti Garcia)

Ler, escrever... falar em público

A reportagem principal desta edição do **JF**, que se espalha pelas páginas 2 a 6, tem tudo a ver com uma outra importante forma de comunicação: falar em público.

De acordo com uma pesquisa feita pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), a dificuldade e o medo de falar em público afetam 34% dos jovens que saem em busca de trabalho ou querem consolidar a carreira. O levantamento envolveu 6.683 estudantes, em julho deste ano.

E quem é que nunca sentiu “aquele” friozinho na barriga ao ter que expor um trabalho em sala de aula ou na entrevista para o estágio ou o emprego?

“Não é incomum o aluno ir para a apresentação de um seminário e sequer conseguir falar o próprio nome, tal o bloqueio que o medo causa”, brinca o professor Roberto da Freiria Estevão, do quadro docente do Univem, membro aposentado do Ministério Público de São Paulo.

A boa notícia é que nada disso é “natural” no ser humano. Ou seja, ninguém nasce com medo de falar em público. Os entraves vêm depois. Nascemos apenas com dois medos, explica Freiria: o de ruídos altos e o de cairmos. “Todos os demais são adquiridos, aprendidos durante a vida, inclusive o medo de falarmos em público, chamado de lalofobia ou logofobia, que é fruto da timidez, do possível julgamento que os ouvintes farão sobre o conteúdo da nossa fala, a respeito da nossa aparência física e de problemas relativos ao vocabulário limitado que temos, bem como da falta de segurança e de treinos específicos”, assinala.

Responsável pelo curso “Retórica e Oratória no Direito”, ofertado como atividade complementar aos alunos de Direito, Freiria enfatiza que os medos adquiridos podem, sim, ser desaprendidos. “Na vida, tudo é conquista. Assim, o medo só pode ser controlado se nos dermos a cursos e treinamentos específicos”, frisa. Ele relata que, nos cursos que ministra, observa como alunos tímidos adquirem segurança e capacidade para a comunicação em público. “Há verdadeira transformação quando o curso e os treinamentos são levados a sério”, conclui.

Confira a íntegra da entrevista com o professor Freiria na edição eletrônica do JF, em www.univem.edu.br



O professor Freiria, durante palestra a estudantes do Univem: "Na vida, tudo é conquista"





Ler, pensar e escrever!

Coleção Univem lança novos títulos

Noite de gala para a produção acadêmica na instituição

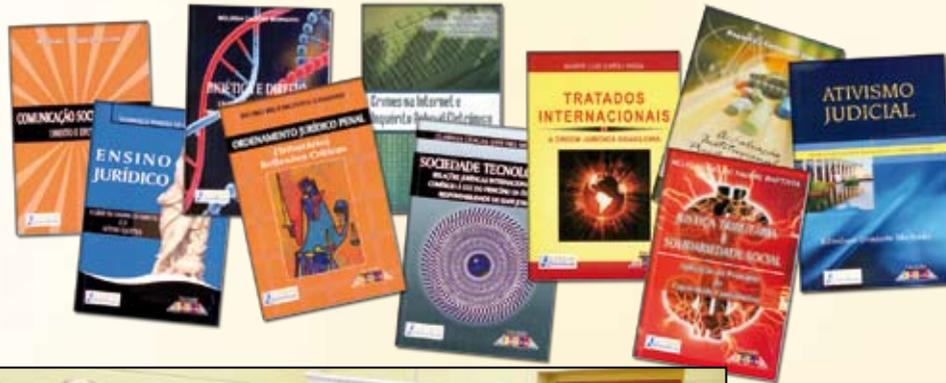
A Coleção Univem, conjunto de obras organizadas pelo Mestrado em Direito do Univem, originadas em dissertações de mestrado e pesquisas de professores e alunos da instituição, ganhou 10 novos títulos. O lançamento oficial das obras aconteceu em cerimônia realizada no auditório Shunji

Nishimura, no dia 29 de agosto, com a presença de estudantes, professores e familiares dos autores. As obras reúnem temas relacionados ao Direito, Comunicação Social, Justiça, Tecnologia da Informação, Educação e Ensino Jurídico, entre outros.

Abrindo os trabalhos, a pró-reitora de Graduação, professora Raquel Cristina Ferraroni Sanches, autora de uma das obras (*"Avaliação Institucional e Projeto Pedagógico – Articulação imprescindível"*, pela editora Letras do Pensamento, baseada em sua tese de doutorado), destacou a importância da iniciativa. "A academia se move pela busca, produção e difusão do conhecimento construído, de modo a atender aos anseios da sociedade", enfatizou.

Para o coordenador da graduação em Direito, professor Edinilson Donisete Machado, autor de outro dos lançamentos (*"Ativismo judicial – Limites institucionais democráticos e constitucionais"*, pela editora Letras Jurídicas, a partir de sua tese de doutorado), a divulgação do saber pesquisado é tão importante quanto a sua elaboração. "Escrever exige tempo e esforço, mas é a ponte necessária para que a pesquisa leve seus frutos para a comunidade."

O professor da graduação André Luís Cateli Rosa, mestre em Direito pelo Univem e autor do livro *"Tratados Internacionais: A ordem jurídica brasileira"*, pela editora Letras Jurídicas, informa que todas as obras poderão



Parte dos autores durante o lançamento. Da esq. para a dir., os professores José Eduardo, Melissa, Raquel, Clarissa, André e Edinilson. Na foto abaixo, o professor Lafayette, coordenador do Mestrado em Direito



ser adquiridas nos sites das respectivas editoras. "Acredito que os livros poderão despertar nos alunos da graduação a vontade de cursar um mestrado e continuar os estudos", assinalou.

O professor Lafayette Pozzoli, coordenador do Mestrado e pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, lembrou que a academia se move sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade. "Neste sentido, a Coleção Univem presta serviços à comunidade, inclusive internacional, ao difundir as pesquisas", concluiu.

Os lançamentos

- *Ativismo Judicial: Limites institucionais democráticos e constitucionais* – Edinilson Donisete Machado.
- *Bioética e Direito: Limites éticos e jurídicos*

na manipulação do material genético humano – Melissa Cabrini Morgato.

- *Comunicação Social Brasileira: Direito e efetividade* - Rosival Jaques Molina.
- *Ensino jurídico: A crise do ensino do Direito e o acesso à justiça* – Vanderlei Portes de Oliveira.
- *Justiça tributária e solidariedade social: Aplicação do princípio da capacidade contributiva* – Hélio Daniel de Favare Baptista.
- *Ordenamento jurídico penal (tributário): Reflexões críticas* – Bruno Milenkovich Caixeiro.
- *Sociedade tecnológica: Relações jurídicas internacionais de comércio à luz do Princípio da Ética da Responsabilidade de Hans Jonas* – Clarissa Chagas Sanches Monassa.
- *Tratados internacionais: A ordem jurídica brasileira* – André Luís Cateli Rosa.
- *Avaliação Institucional e Projeto Pedagógico – Articulação imprescindível* – Raquel Cristina Ferraroni Sanches.
- *Crimes na Internet e inquérito policial eletrônico* – Mário Furlaneto Neto, José Eduardo Lourenço dos Santos e Eron Veríssimo Gimenes.

Nasce a ASSERTI, Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia da Informação

No dia 11/9, aconteceu no Sebrae de Marília a assembleia de constituição, fundação, eleição e posse de diretoria da Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia da Informação – ASSERTI. O Prof. Dr. Elvis Fusco, do Univem, foi eleito diretor presidente do órgão. Ele conta que a ideia de ter uma associação de empresas de TI brotou no final de 2008, na I Semana de Tecnologia da Informação do Univem, durante uma mesa redonda entre alguns empresários e docentes dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação. Após esse evento, foram realizadas visitas a algumas associações, como a APETI, de São José do Rio Preto, e o PISO, de Ribeirão Preto.

Em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Marília, o SEBRAE, a Fapesp e o Univem, foi criado o NDS Marília (Núcleo de Empresas Desenvolvedoras de Software de Marília e Região), que foi o embrião da ASSERTI. "O NDS Marília realizou várias ações em benefício das empresas de software da região, como treinamentos, capacitações, palestras, programas de melhorias de processos de desenvolvimento, entre outras", destaca Fusco. Para conhecer toda a diretoria eleita, acesse <http://elvisfusco.com.br>.

Vem aí Semanati 2012

Nos dias 15, 16 e 17 de outubro, acontece a V Semana de Tecnologia da Informação do Univem, a Semanati 2012. Como em edições anteriores, o evento contará com palestras, oficinas e minicursos, com profissionais e professores de renome, além da presença de empresas e órgãos. Já confirmaram presença as empresas Buscapé Company, Tray, Breda's Informática, Mercosistem, Life, Boa Vista Serviços, Santander, Sebrae, o COMPSI e a ASSERTI.

Dia do Administrador

Palestra aborda mercado de trabalho e importância do CRA

O “Dia Nacional do Administrador”, 9 de setembro, foi comemorado com uma concorrida palestra, no dia 13, com o administrador Cícero Félix da Silva, gerente supervisor da CM Consultoria, professor universitário e membro do Programa de Relacionamento Acadêmico do Conselho Regional de Administração (CRA) de São Paulo. Ele falou sobre a profissão de administrador no mercado atual e suas perspectivas, contextualizou as origens históricas do Dia do Administrador e apresentou o CRA aos estudantes.

O palestrante destacou a obrigatoriedade da carteira do CRA para o exercício legal da profissão e a sua importância organizacional, ressaltando que a diferença entre o bacharel em Administração e o administrador profissional é o registro no Conselho. A analista da Seccional do CRA de Presidente Prudente, Thays David Ferreira, acompanhou a palestra. Ao final, os alunos participaram de um sorteio de brindes e receberam a revista *Administrador Profissional*, do CRA-SP.

Thays informa que o CRA voltará ao Univem no dia 17/10 e, com o apoio do aluno



O administrador Cícero Félix da Silva, durante palestra no Univem

Artur Cornejo, representante da faculdade junto à Seccional de Presidente Prudente, será feito o recolhimento dos registros dos estudantes que se formam neste semestre. “Eles poderão receber sua carteira de identidade profissional no dia da colação de grau”, informa Thays. Ela convida os alunos a visitarem o site do órgão (www.crasp.gov.br).

Shiro Nishimura vem no dia 8 de outubro

Para fechar as comemorações do Dia Nacional do Administrador com chave de ouro, o Univem traz o empresário Shiro Nishimura, do grupo Jacto, para uma palestra no dia 8 de outubro. O tema será “Princípios de liderança sob a ótica de Shiro Nishimura” e será abordado de forma interativa. Vai ser no salão nobre Aniz Badra, às 19h30. Participe!

Univem inscreve 79 projetos no Prêmio Santander de Empreendedorismo

Assim como nos anos anteriores, o Univem estimulou seus alunos a participarem do Prêmio Santander de Empreendedorismo 2012.

Destinado aos alunos de graduação e de pós-graduação, o Prêmio tem por objetivo apoiar e reconhecer a criação e o desenvolvimento de projetos de estudantes com perfil e postura empreendedora. Em 2012, são cinco as categorias previstas: Economia criativa; Empresas de base tecnológica; Setores tradicionais; Biotecnologia e Saúde e Jovem Empreendedor Comunitário.

Neste ano, foram inscritos 79 projetos, elaborados por alunos de



vários cursos. Com isso, o Univem foi a 18ª instituição com mais projetos em todo o país. Na próxima edição, confira todos os detalhes.

Em 2010, o Univem chegou à final nacional de uma das categorias do Prêmio, com o projeto “Greencore Reciclagem”, do então formando em Administração Luiz Gustavo Spila.

Além da sala de aula

Aluna de Contábeis desenvolve um belo trabalho no “Escola da Família” em Vera Cruz

Sônia Pinheiro é daquelas que se envolve apaixonadamente em tudo o que faz. Casada e mãe de três filhos, ela trabalha no setor contábil da Unimed durante o dia e vem para o Univem à noite, para cursar o último ano de Ciências Contábeis. Mas esta rotina apertada não impede que desenvolva um belo trabalho social em Vera Cruz, onde mora.

A família já é conhecida na cidade pelas iniciativas sociais. Por isso, a última empreitada de Sônia não pegou ninguém de surpresa. Mas agradou em cheio. Como parte do projeto “Escola da Família” (veja abaixo), ela passou a desenvolver um trabalho na Escola Estadual Castro Alves, em Vera Cruz, que tem a marca do taekwondo. Aos sábados e domingos, com a ajuda da filha Michele, de 15 anos, faixa preta no esporte, ela tem feito brilhar os olhos de dezenas de meninos e meninas da escola. Embora as aulas tenham começado há pouco mais de quatro meses, os resultados já são expressivos. “Conseguimos levar um grupo para disputar um campeonato em São José do Rio Preto”, conta Sônia.

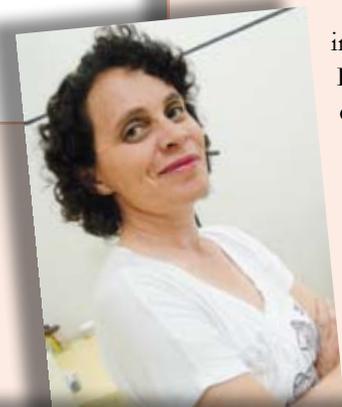
Além do esporte, a aluna do Univem também oferece outras atividades aos estudantes, como aulas de português e oficinas diversas.

Apoio

Os equipamentos para a prática do taekwondo são caros. Se você tiver algum que queira doar para o projeto de Sônia, escreva para soniapinheiro1@hotmail.com.

Escola da Família

O Projeto Escola da Família é uma iniciativa da Fundação de Desenvolvimento da Educação - FDE e é implementado em parceria com as instituições superiores de ensino. O Núcleo de Assistência Social (NAS) do Univem informa que a instituição conta com 190 vagas, sendo que 186 estão ocupadas atualmente. Os universitários participantes recebem bolsa de estudo integral. Em troca, prestam serviços em escolas da rede estadual. Os interessados em participar do “Escola da Família” devem se inscrever no site <http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br>. Para informações adicionais, escreva para socialunivem@univem.edu.br.



Sônia, no alto, e parte da turma de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto em Vera Cruz



RADAR UNIVEM

Doutorado nas terras de Cabral



Prata da casa na graduação e no mestrado, docente aprofunda-se na relação entre a bioética e o Direito

Melissa Cabrini Morgato está em Portugal desde outubro do ano passado, cursando doutorado na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. A experiência na Europa marca mais uma importante etapa em sua vida profissional.

Graduada pelo Univem no final de 2001, ela ingressou no mestrado logo em seguida, ao mesmo tempo em que passou no Exame da OAB e começou a advogar. O título de mestre veio em 2005, com a defesa de uma dissertação sobre o tema “Bioética e Direito”, orientada pelo Prof. Dr. Oswaldo Giacóia Júnior. “Procurei problematizar consequências éticas e jurídicas do desenvolvimento da ciência biotecnológica, principalmente no campo da engenharia genética”, detalha Melissa.

Além de analisar a evolução da legislação nacional e internacional para pesquisa em seres humanos, ela se debruçou nos princípios bioéticos e na integração da bioética com o Direito. As situações apresentadas pela ciência biotecnológica foram divididas entre as que podem ser ética e juridicamente justificadas, dado o potencial terapêutico; e as que não são ética e juridicamente justificadas. “Concluímos que o respeito ao princípio da dignidade humana deve se efetivar como uma diretriz máxima para o juízo moral de todos os homens, pois evitar práticas lesivas ao ser humano requer, além de normas legais e éticas, responsabilidade de ação para utilizar a tecnologia com fins exclusivamente terapêuticos e impedir que a sociedade de consumo e seus derivados artificializem completamente a natureza humana”, enfatiza.

Em 2006, Melissa passou a compor o quadro docente da graduação em Direito do Univem. “A advocacia, a docência e a pesquisa são paixões que quero manter sempre juntas”, diz.



As sementes

O desejo de cursar o doutorado em Portugal foi amadurecendo aos poucos. Melissa participou de dois cursos rápidos na capital lusa, propiciados pelo convênio mantido entre o Univem e a Universidade de Lisboa. “Os portugueses são muito exigentes e cobram seriedade e envolvimento dos alunos”, comenta.

Atualmente, ela está no “período escolar”, momento de cursar disciplinas e produzir trabalhos para serem apresentados oralmente aos professores. “É nesta etapa em que temos que mostrar aptidão para fazer a tese”, explica. Melissa pretende se aprofundar no tema abordado no mestrado.

Licenciada da docência no Univem, a doutoranda comenta que pretende passar um período na Itália e outro na Alemanha. Em paralelo à redação da tese, quer aproveitar a oportunidade para se aprimorar no idioma daqueles países.

Saudades à parte, ela não tem dúvida de que a experiência está sendo ótima. “É enriquecedora, tanto do ponto de vista pessoal, quanto profissional. Você aprende a lidar com a distância, desenvolve disciplina e maturidade. Eu recomendo”.

Livro

A dissertação de mestrado de Melissa foi publicada em livro, intitulado “Limites éticos e jurídicos na manipulação do material genético humano”, pela Editora Letras Jurídicas, dentro da Coleção Univem. *Confira na página 6.*

Traço firme e elegante

Designer gráfico formado pelo IST/Univem deslança carreira no 'Agora São Paulo'

O artista gráfico que ilustra esta edição do **Jornal da Fundação**, **Max Francioli dos Santos**, é dono de uma bela história, ilustrada com muito talento, determinação e gosto pelos estudos. Às voltas com as demandas diárias da editoria de arte do jornal 'Agora São Paulo', do grupo Folha, ele nos contou um pouco da sua trajetória.



Max deu duro para transformar os sonhos em realidade. Quando iniciou o curso de Design Gráfico no Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem, em 2004, trabalhava como garçom num restaurante da cidade e o tempo era curto para desenhar, sua grande paixão. No meio daquele ano, criou coragem e deixou o emprego, passando a atuar como *free-lancer*. A qualidade de seu trabalho começou a chamar a atenção e logo surgiram convites para ministrar cursos e oficinas.

Em janeiro de 2005, Max foi efetivado numa das empresas que contratavam seus “*freelas*”, a CM Consultoria. Lá permaneceu até 2010, atuando como designer gráfico e ilustrador. “Neste período, adquiri experiência, profissionalismo e competência, mas minha vocação falou mais alto e decidi focar na minha especialidade, que é a ilustração”, lembra.

Como integrante de uma lista de discussão sobre ilustração, ele descobriu que havia uma vaga de ilustrador no 'Agora São Paulo'. Pensou que não custaria nada tentar e enviou o portfólio por e-mail. Algumas semanas depois, para sua surpresa, foi selecionado. Fez a entre-

vista e, em algumas semanas, mudou-se para a capital paulista. “Minha mãe quase teve um treco, mas com o tempo ela se acostumou”, brinca Max.

No jornal desde novembro de 2010, o ex-aluno do Univem tem uma rotina diária de muito trabalho. “Trabalhamos com infográficos e minha função é

ilustrar os assuntos, de modo a ajudar o leitor a compreender a matéria”, explica. “Além das fotos, a ilustração é um recurso muito utilizado em matérias sobre saúde, educação, comportamento, imposto de renda, previdência e até casos policiais, como o massacre no cinema norte-americano ou o assassinato do executivo da Yoki”, detalha.

Max guarda ótimas lembranças da graduação cursada no IST: “O ingresso no ensino superior muda o jeito de vermos as coisas. Se você deseja oportunidades, prepare-se primeiro. Eu não fiz nada de mais, apenas acreditei e não desisti.”

Mesmo depois de graduado, Max nunca parou de estudar e de se aprimorar. Atualmente, estuda História em Quadrinhos na Quanta Academia de Artes de São Paulo.

Orgulho e agradecimento

O Univem orgulha-se de ter contribuído para que o talento deste jovem ilustrador ganhasse asas e lhe agradece pelas bem desenhadas ilustrações desta edição.

Os interessados em conhecer mais do trabalho de Max podem navegar em <http://www.flickr.com/photos/maxfrancioli/> e <http://spartrof.deviantart.com/>, além das edições diárias do jornal 'Agora São Paulo'.



Técnica e dedicação na arte de administrar

Graduada e pós-graduada no Univem, gerente do CIESP fala de carreira, aprendizado e experiência

As empresas associadas à regional de Marília do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) contam com o trabalho e a dedicação de uma administradora exemplar. Ela é **Eliane Guerra**, na entidade desde 1999 e prata da casa do curso de Administração do Univem.

Eliane graduou-se no final de 1995. Durante o curso, fez estágio na Caixa Econômica Federal e na Secretaria da Fazenda. Depois de formada, chegou a trabalhar numa distribuidora de bebidas de Marília. Mas, o “pulo do gato”, como ela diz, veio durante uma pós-graduação em Gestão Empresarial, cursada no Univem nos anos de 1999 e 2000. Além do aprendizado proporcionado pelo MBA, ela lembra que criou um vasto *networking*, com contatos que viriam a ser decisivos.

Convidada a ingressar no CIESP pelo então diretor titular do órgão, o empresário João Barion Filho, ela contou com a recomendação de um dos pós-graduandos da turma, o saudoso Jailton de Abreu, presidente da Marilan, falecido em 2010. “O *networking* fez toda a diferença naquele momento”, diz.

Eliane começou a trabalhar no CIESP, em 1999, como estagiária. Em pouco tempo, foi efetivada e promovida a coordenadora de serviços. Atualmente, é gerente da regional, tendo sob sua responsabilidade 28 municípios.

A rotina da administradora Eliane é movimentada. Além de impulsionar projetos de desenvolvimento regional, promove qualificação de mão de obra para as empresas associadas, presta assessoria em documentação para o comércio exterior, participa de ações sociais, entre outras atividades.

“Gosto muito do meu trabalho, pois a rotina é algo que não existe por aqui”, frisa a ex-aluna do Univem. “É uma experiência muito rica lidar com indústrias de segmentos tão diferentes”.

Dos tempos de graduação, ela cita com saudades as amigas criadas e o contato com os professores. A experiência com o Balcão de Projetos foi marcante. “Meu grupo

desenvolveu um plano de negócios, visando à criação de uma empresa de fabricação de picles”, relata. Na época, os projetos eram expostos a uma banca e disputavam uma classificação final. “Foi motivo de muito orgulho para o grupo, pois ficamos em segundo lugar.”

Perfil

Eliane diz que se sente gratificada ao formar um estagiário no CIESP e vê-lo ser contratado por boas empresas. “Acho que esta satisfação tem a ver com a minha história profissional”, considera.

Para os estudantes que cursam Administração, ela destaca como primordial a união das habilidades técnicas (saber utilizar conceitos, princípios e ferramentas administrativas, decidir e solucionar problemas) com as humanas (saber lidar com pessoas, estimulando a cooperação e o trabalho em equipe). “A administração é uma área apaixonante”, resume nossa prata da casa.

A
administradora
Eliane Guerra:
Trajetória bem
sucedida no
CIESP



Novo diretor de TI do 'ReclameAqui' é prata da casa

Vai comprar um imóvel? Quer saber se determinada loja entrega os produtos em dia? Está em dúvida sobre a reputação de alguma empresa?

Hoje em dia, milhões de pessoas procuram um *site* na Internet para responder a dúvidas como essas ou, então, postar uma reclamação sobre produtos e empresas. É o ‘ReclameAqui’ (www.reclameaqui.com.br).

A partir deste mês, a direção de TI do *site* esta sob a responsabilidade de **Carlos Eduardo Sanvido**, graduado em Ciência da Computação pelo Univem no final de 2005. A contratação levou-o para Campo Grande, onde está instalada a área de TI da empresa.

O novo cargo é um salto rápido na carreira do ex-aluno da instituição. Ele conta que, no último dia de aula, viajou para São Paulo para um entrevista agendada na EverSystem. Contratado, começou a trabalhar como analista programador Java. Ficou aproximadamente oito meses na empresa, desenvolvendo sistemas para a Caixa Econômica Federal. Na sequência, transferiu-se para uma consultoria e passou a desenvolver sistemas de grande porte para o Bradesco. Ali, ficou por mais dois anos.

Nos anos seguintes, Sanvido trabalhou na Borland, multinacional norte-americana do ramo de TI, onde atuou em grandes projetos, como a Dívida Ativa do estado de São Paulo, e na Valid Certificado Digital, nesta última como arquiteto de software.

Atento à necessidade de aprimoramento constante, buscou duas certificações em Java: SCJP e SCJWSD.

Entusiasmado com o desafio de chefiar a área de TI do ‘ReclameAqui’, Sanvido conta que sua equipe tem 22 pessoas, entre gerentes, analistas, desenvolvedores e trainees. Ele destaca que o *site* vem se tornando, nos últimos anos, uma fonte de consulta importante para os consumidores. Além de viabilizar um canal de comunicação para que as empresas respondam às reclamações postadas pelos clientes, o *site* gera um *ranking* sempre atualizado das empresas, conforme critérios de número de reclamações, tempo de resposta, ausência de resposta, índice de solução, entre outros, num sistema totalmente automatizado e sem a interferência de operadores.

O Univem parabeniza seu ex-aluno pela conquista e deseja-lhe ótima sorte na vida nova em Campo Grande.





A corrida dos 45 anos do Univem

Fotos: Ivan Evangelista Jr.

'Ética e Política' no Café Filosófico

No dia 26/8, aconteceu mais uma edição do **Café Filosófico**. A atividade é uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Direito do Univem e tem a parceria da Fajopa e da Livraria Milani, que sedia o evento. Nesta última edição, o professor Elve Miguel Cenci debateu com os mestrandos do Univem o tema "Ética e Política". Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Cenci é docente na Universidade Estadual de Londrina. No mesmo evento, foi lançado o livro "Crimes na Internet e Inquérito Policial Eletrônico", da Coleção Univem, de autoria dos professores Mário Furlaneto Neto e José Eduardo Lourenço dos Santos, do mestrado da instituição, em co-autoria com Eron Veríssimo Gimenes.



O Espaço Milani tem sido palco dos debates promovidos pelo 'Café'

Debate na Saraiva

O Prof. Dr. Lafayette Pozzoli foi convidado para uma palestra-debate sobre o tema "Desmitificando a função promocional da pessoa humana: uma nova chave de interpretação do Direito", realizada no dia 28/8, em São Paulo. O convite partiu do 'Jornal Estado de Direito' e da editora Saraiva, que promovem regularmente eventos dessa natureza, voltados a alunos e professores de Direito. O professor Lafayette, que é coordenador do Mestrado em Direito e pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, relata que procurou debater com os participantes a necessidade de o Direito ser sentido pela população como instrumento de promoção da pessoa humana, apresentando leis e práticas que necessitam ser exaltadas para gerar uma cultura jurídica voltada à moral e à ética.

As comemorações dos 45 anos da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, mantenedora do Univem, completados no dia 8 de agosto, contaram uma atividade bastante animada. No dia 19 de agosto, domingo, em parceria com a Associação dos Corredores de Rua de Marília (Acorremar), o Univem promoveu uma corrida de revezamento, com saída às 6 h, do portão principal da instituição, na avenida Hygino Muzzi Filho. O percurso de 66 km foi dividido em três partes, sendo a primeira de Marília a Amadeu Amaral; a segunda até o distrito de Avencas; a última passando por Oriente e Padre Nóbrega; chegando ao Posto Ecológico.

A parte "profissional" da corrida contou com a presença de 28 atletas. Funcionários e amantes do esporte em geral também puderam participar, correndo um percurso de 5 km. João Javera, Gestor de RH do Univem e atleta com larga experiência em corridas nacionais e internacionais, considera que a prova foi um sucesso. "Nosso objetivo principal foi o de incentivar a prática de um esporte que traz benefícios ao corpo e à mente."



Macedo Soares e Javera

Na foto do alto, corredores na largada, às 6h, em frente ao portão do Univem. Nas fotos de baixo, funcionários e dirigentes na entrega dos troféus após 66 km

Sistema SAP foi tema de palestra no IST

No dia 10/9, o Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem promoveu uma palestra sobre o Sistema SAP, ministrada pelo consultor de negócios Alexandre A. Carmo Silva. Ele destacou os recursos do sistema SAP e suas vantagens na gestão empresarial. A palestra teve como público alvo os cursos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Processos Gerenciais, mas também recebeu alunos de Administração e de Engenharia de Produção.



Parceria ETEC/Univem

No dia 27/8, um grupo de 12 alunos do Curso Técnico em Informática para Internet, da ETEC Antônio Devisate, visitou o Univem. Eles vieram especialmente para conhecer os laboratórios do COMPSI. Estavam acompanhados dos professores João Baptista Cardia Neto e Marco Antônio Machado, ambos ex-alunos de Ciência da Computação. A visita também acelerou os entendimentos para uma parceria que possibilite aos alunos daquela ETEC compartilharem recursos de infraestrutura de TI do COMPSI para o desenvolvimento conjunto de pesquisas. Atualmente, todos os estudantes da ETEC já podem usar a Biblioteca do Univem.



João Baptista e Marco Antônio, ex-alunos do Univem, atuais docentes da ETEC

COMPSI oferece capacitação

O Computing and Information Systems Research Lab (COMPSI), núcleo de pesquisa e tecnologia ligado aos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação do Univem, deu início a um programa de capacitação para os alunos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação que não estejam estagiando ou trabalhando durante o dia. O objetivo é oferecer treinamentos que enriqueçam seus currículos em tecnologias que o mercado de TI normalmente utiliza, facilitando a inserção no mercado de trabalho. Os cursos são ministrados no período diurno por estudantes que participam das atividades do COMPSI. As inscrições podem ser feitas pela área do aluno, na Internet.



Alunos do SESI de Garça no Univem

Um animado grupo de estudantes do terceiro ano do ensino médio do SESI, de Garça, visitou o Univem no dia 5 de setembro. Foram recebidos pela pró-reitora de Graduação, professora Raquel Cristina Ferraroni Sanches. Em seguida, conheceram a estrutura acadêmica e laboratorial da instituição. Professores de todas as áreas falaram aos jovens sobre carreira e mercado de trabalho.

Na foto, estão acompanhados pela Beth, do Departamento de Marketing do Univem.



Palestra para Ciências Contábeis



No dia 27 de agosto, os alunos de Ciências Contábeis tiveram a oportunidade de assistir uma palestra do renomado economista e contador Agostinho Rocha Sant'Ana. O tema foi "Indicadores econômicos e financeiros na gestão de negócios, com foco na agregação de valores". Sant'Ana é especializado em Finanças Empresariais, tendo atuado como consultor na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Atualmente, é sócio-diretor da Sardinha & Sant'Ana Consultoria Empresarial, de Belo Horizonte.

Na foto, a Profª. Ms. Marlene de Fátima Campos Souza, coordenadora do curso de Contábeis, entrega certificado ao palestrante.

ARTIGOS

Confira em www.univem.edu.br/jornal

Recurso Extraordinário - A crise do STF e as inúmeras tentativas de solução

* Por **Cícero Alexandre Granja**, mestrando em Direito pelo Univem.

O papel da família e do Estado na promoção do bem comum

* Por **Sarah Caroline de Deus Pereira**, mestranda em Direito pelo Univem.

Gestão da informação sob o aspecto organizacional

* Por **Luís Fernando Conduta**, aluno do terceiro ano de Ciências Contábeis do Univem. Artigo escrito sob a orientação da Profª. Ms. Marlene de Fátima Campos Souza.

Notas sobre o papel da esfera pública na construção do Direito: Uma leitura a partir de Habermas

* Por **Caio Henrique Lopes Ramiro**, mestrando em Direito pelo Univem.

'Saiba Design' em Tupã

Mostrar um pouco sobre a formação do design e o universo que proporciona. Estes foram os objetivos que levaram Roger da Silva Oliveira, do quarto módulo de Design Gráfico, curso ministrado pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem, a promover uma série de iniciativas em Tupã, entre elas, uma mostra ('Saiba Design'), em junho, e uma palestra para estudantes do ensino médio na Escola Estadual Índia Vanuire, em agosto. A mostra contou com trabalhos de cartunistas, ilustradores, artistas plásticos e outros representantes das artes visuais, amadores e profissionais. Roger é presidente da Associação Afro Brasileira de Tupã e Região. "Acho importante contribuir para difundir a cultura e conscientizar a população sobre políticas públicas", destacou Roger.



De BEM com a vida...

Modo de sentir

"Renovai-vos pelo espírito, no vosso modo de sentir."
Paulo. (Efésios, 4:23)

Há muitos séculos o homem raciocina, obediente a regras quase inalteradas, comparando fatores externos segundo velhos processos de observação; rege a vida física com grandes mudanças no setor das operações orgânicas fundamentais e maneja a palavra como quem usa os elementos indispensáveis a determinada construção de pedra, terra e cal. No sentimento, porém, as alterações são profundas.

Nos povos realmente educados, ninguém se compraz com a escravidão dos semelhantes, ninguém joga impunemente com a vida do próximo, e ninguém aplaude a crueldade sistemática e deliberada, quanto antigamente. Através do coração, o ideal de humanidade vem sublimando a mente em todos os climas do Planeta.

O lar e a escola, o templo e o hospital, as instituições de previdência e beneficência são filhos da sensibilidade e não do cálculo.

Um trabalhador poderá demonstrar altas características de inteligência e habilidade, mas, se não possui devoção com o serviço, será sempre um aparelho consciente de repetição, tanto quanto o estômago é máquina de digerir, há milênios.

Só pela renovação íntima, progride a alma no rumo da vida aperfeiçoada.

Antes do Cristo, milhares de homens e mulheres morreram na cruz, entretanto, o madeiro do Mestre converteu-se em luz inextinguível pela qualidade de sentimento com que o crucificado se entregou ao sacrifício, influenciando a maneira de sentir das nações e dos séculos.

Crescer em bondade e entendimento é estender a visão e santificar os objetivos na experiência comum. Jesus veio até nós a fim de ensinar-nos, acima de tudo, que o Amor é o caminho para a Vida Abundante.

Vives sitiado pela dor, pela aflição, pela sombra ou pela enfermidade? Renova o teu modo de sentir, pelos padrões do Evangelho, e enxergarás o Propósito Divino da Vida, atuando em todos os lugares, com justiça e misericórdia, sabedoria e entendimento.

(Do livro "Fonte Viva", ditado por Emmanuel, psicografado por Chico Xavier, pág. 157.)



Cursos do Univem estão entre os melhores do país na classificação do 'Guia do Estudante' da Editora Abril

Sistemas de Informação e Ciências Contábeis têm conceito 'três estrelas', Direito conquista quatro



A 22ª Avaliação do **Guia do Estudante**, tradicional publicação da Editora Abril, aponta o Centro Universitário Eurípides de Marília (Univem) entre as melhores escolas do país. Três dos cursos da casa foram “estrelados”: Direito (quatro estrelas), Sistemas de Informação e Ciências Contábeis (três estrelas).

A ótima notícia foi passada à direção do Univem pelos coordenadores dos cursos, os professores Ednilson Donisete Machado (Direito), Elvis Fusco (Sistemas) e Marlene de

Fátima Campos Souza (Contábeis). “Parabenizo os coordenadores, professores, funcionários e estudantes, pois esta é uma vitória de todos, que vem sendo construída dia a dia”, elogiou o reitor Luiz Carlos de Macedo Soares.

“O GE é fonte permanente de consulta por estudantes do ensino médio, que buscam informações para que possam tomar uma das decisões mais importantes de suas vidas: ingressar no ensino superior”, completou.

Camilo Sivelli receberá o título de 'Professor Emérito' do Univem

O anúncio foi feito pelo reitor do Univem, Luiz Carlos de Macedo Soares, na sala dos professores, na noite de 17/9. O título de 'Professor Emérito', proposto por Macedo Soares, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Universitário (Consu). “Trata-se do reconhecimento pela dedicação e empenho do professor aos seus alunos e à instituição”, frisou.

O professor mostrou-se surpreso com o título. Nos agradecimentos pela honraria, fez questão de destacar que não teria chegado a este

momento profissional tão especial sem o apoio de todos os funcionários que já trabalharam e trabalham com ele, bem como de todos os colegas docentes.

Sivelli ingressou no quadro docente do Univem em 1980. Atualmente, é responsável pelo Núcleo de Prática Profissional e Empreendedorismo (NUPPE). A partir de outubro, passará a coordenar o curso de Administração.

Quem é

Camilo Sivelli nasceu na Itália, em 1935. Filho de militar, viu o pai ser enviado para combater contra os exércitos da União Soviética durante a Segunda Guerra. Sentiu as angústias da mãe e o medo dos bombardeios. Realizou os estudos médios na Itália e, em 1950, veio para o Brasil, para se reunir ao pai que, na época, gerenciava uma usina de açúcar no interior de São Paulo. Terminou os estudos em Marília, formando-se em Administração e Ciências Contábeis pela Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”. Além da docência, trabalhou em diversas organizações, entre elas a Nestlé.



O reitor Macedo Soares (esq.) anuncia a outorga do título ao professor Sivelli

Fernanda Yassuda Lourenço, do 4º ano de Direito, está na campanha do Vestibular Univem 2013



Até aqui VOCÊ fez o melhor!
Continue assim.

Faça Vestibular 2013

www.univem.edu.br

Provas dia:
11 de novembro 2012

Inscrições abertas

Para cada curso, o primeiro colocado leva um tablet*

* Confira o regulamento no site

Ligue: (14) **21 05-0800**

